

GAZETA LAGUNENSE

ANNO I NUM. 7

CIDADE DA LAGUNA

ESTADO FEDERADO DE SANTA CATHARINA

21 de Outubro 93

ASSIGNATURAS

CIDADE	PARA FORA
Anno 8\$000	Anno 9\$000
Sem. 4\$000	Sem. 5\$000

PROPRIEDADE DE

REIS & TEIXEIRA

REDACTORES DIVERSOS

Publicações pelo que se ajustar.

Os artigos enviados á redacção não serão restituídos ainda que não sejam publicados.

ESCRITORIO E OFFICINA

RUA DIREITA N. 29

PUBLICAÇÃO SEMANAL

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EXPEDIENTE

Não se publicarão autographos, nas secções livres, sem que se achem legalizados por competentes responsaveis.

De caracter puramente neutro, a Redacção nada tem que ver com as opiniões que se emittem por meio das columnas da «Gazeta Lagunense», excepção feita da parte propriamente editorial.

O que é a imprensa ?

A imprensa é a realidade da palavra, o echo da voz, a philosophia do pensamento, a eternidade da idéia.

A cadeia que liga os seculos e enlaça as gerações.

Sabe-n como lhe chama um escriptor inglez? Emblema da civilização.

Assim é; sem a imprensa não se comprehende o movimento do mundo nem o desenvolvimento da humanidade.

Quantos myterios do passado teriam sido desvendados se então existisse a imprensa! Quantas grandezas têm ficado sepultadas no olvido por falta d'essa voz viva e eloquente, d'esse symbolo da revolução do pensamento!

Com razão lhe chamam nos tempos modernos o quarto poder do Estado.

Se Archimedes, quando pedia um ponto d'apoio para transformar o mundo com a sua alavanca, tivesse conhecido a imprensa, pediria cavalletes e typos para levar a cabo a transformação.

Muito teria perdido a ignorancia se existisse essa machina material que falla ao passado, ao presente e ao futuro.

A voz da imprensa é como a immensidade; o seu poder é incalculavel, a sua força irresistivel.

Assim como á voz de Deus se derrocou a torre de Babel, tambem á voz da imprensa se derrubam os imperios.

Güttenberg foi o primeiro revolucionario do mundo.

Mesmo da cella onde principiou os seus trabalhos, transformou a humanidade e d'alli tambem removeu com essa poderosa alavanca os eixos da terra; e os resplendores do seu espirito creador, fluctuaram por todos os ambitos da nossa superficie.

Se Cicero tivesse existido no tempo de Guttenberg, ao dizer que a historia era a testemunha dos tempos, diria que a imprensa era a grande manifestação d'essa testemunha, a verdadeira fé que a acreditava.

O amor inspira sempre o coração do homem.

Enganam-se. O caminho de ferro trilha um terreno limitado; segue preso n'uma rede de ferro; a imprensa caminha sem limites nem estorvos por todas as veredas: aquelle encurta as distancias, esta encurta os tempos, aquelle corre, esta voa.

A imprensa fez uma revolução universal, mas uma revolução grande, geneosa, eterna, inspirada por Deus aos homens. Por isso Guttenberg o que imprimio primeiro foi a *Biblia*.

D'este modo se abraçaram a philosophia do homem e a de Deus. Por isso aquella foi o *Genesis* da vida, e esta o do espirito.

O mundo intellectual vivia prisioneiro nas sombras; a imprensa alumiou, deu-lhe azas e pô-lo em liberdade.

Sabem o que é liberdade?

A palavra escripta que outr'ora morria sepultada no pó dos archivos, hoje fluctua no ambiente e percorre a terra com a rapidez do raio: a palavra escripta que hoje se confecciona no fundo d'um atelier e amanhã inundará os mundos conhecidos, como ficaram inundados com as agoas do diluvio.

Com a differença apenas que estas afogaram a humanidade e aquella dá ar e vida para o futuro.

A imprensa estreitou as relações que existiam entre a nossa

intelligencia e os nossos sentidos; uniu os tempos passados com o presente; arrancou os nomes do olvido, perpetuou os grandes caracteres, tornou a palavra visivel e palpavel, elevou a arte e diffundio a sciencia.

A civilização até então paralyzada, avançou a passos agigantados; desvendou os segredos, aclarou os mysterios, acabou com as intelligencias captivas, lançou sobre a ignorancia essas paginas escriptas que se chamam livro, e encontrou n'ellas um correctivo para os seus desvarios.

A imprensa e o livro apodearam-se de todas as conquistas.

O amor fal-o atrevido, valente, forte, cantor, soldado, orador, e tanto o conduz ás portas do crime como ás da gloria.

O amor inspirou o sachristão de Haarlem a arte da imprensa, como depois inspirou o Tasso no seu *Jerusalem* e antes o Dante na sua *Divina Comedia*.

A imprensa é como o sol, que derrama luz e dissipa trevas.

Sabem a historia das Pyramides?

A fabula contou-nos essa historia; mas depois de quatro mil annos passados, não se pôde assegurar veracidade ao legado, apenas á tradição fabulosa. Se a imprensa tivesse vindo então, esses quatro mil annos reflectiriam nella, como se reflecte uma imagem no crystal d'um espelho.

Julgam que o caminho de ferro é mais veloz que a imprensa?

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Foi nomeado para o lugar de engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, o nosso distinctissimo conferrameo, engenheiro Dr. Hercilio Luz.

LONDON BRAZILIAN BANK

Foi morto por um estillaço de granada, á rua da Alfadega n. 3, o Sr. Henry F. Watmough, empregado no London Brazilian Bank.

FORÇAS

Extrahimos do nosso collega *Jornal do Commercio*, do Deserto a seguinte noticia transcripta do *Diario Popular* de S. Paulo:

« O governo dispõe na Capital Federal, de 9,288 homens, assim distribuidos:

6 batalhões de infantaria de linha, sendo o 1º com 388 homens, o 7º com 362, o 10º com 395, o 22 com 290, o 23 com 315 e o 24 com 346; 2,104 homens.

1º e 9º regimentos de cavalaria, sendo o 1º com 320 homens e o 9º com 340; 660 homens.

5º regimento de artilheria de campanha, com um total de 216 homens.

1º batalhão de engenheiros, 130 homens.

Escola superior de guerra, 264 homens.

Escola militar, 218 alumnos.

Corpo policial do districto federal, 2,100 homens.

1º batalhão de artilheria de posição (nas fortalezas), 371 homens.

Guarda nacional, 12 batalhões, regulando um effectivo de 250 praças, uns pelos outros; 3,000 homens.»

NOVOS COURAÇADOS

Diz a *Gazeta de Noticias* de 4 do corrente:

« Affirma a *La Prensa* de Buenos Ayres, que o Marechal Floriano Peixoto acaba de adquirir na America do Norte tres encouraçados, que já estão sendo tripulados e que devem sahir por estes dias para o Rio de Janeiro.

— Dasse como certo que o ministro da guerra e marinha tratou da compra do *Tiradentes*.

A effectuar-se a compra, o governo abonaria pelo navio a mesma somma cobrado ao Brazil pelos constructores do cruzador.»

NAUFRAGIO

Na praia de Urussanga, perto do vapor allemão «Schiglinger» foi encontrado um escaler no qual se lia a seguinte inscripção, *Patagonia-Liverpool* e as iniciaes P S N C, o que indica pertencer á Comp. do Pacifico, que possui um vapor com aquelle nome. O escaler foi encontrado pelos Srs. Angelo Palalini, Galidino Rufino e Vicente Domingos.

Será naufragio ou o vapor acoçado por algum temporal perdeu o escaler com alguma volta de mar?

PRISÕES

A ordem do Vice-Presidente da Republica acham-se presos o almirante Visconde de Tamandaré e o coronel Francisco Solon.

O governo expedio ordem de prisão contra o almirante Saldanha da Gama.

LÁ E CÁ

Na camara dos Communs, em Londres deu-se no dia 27 de Julho proximo passado o maior escandalo parlamentar de que ha memoria, por occasião da votação do projecto Gladstone-home rule bill—Não se contentaram os illustres representantes do povo, com troca de palavras, tambem hoave sopapos em quantidade.

Em Pernambuco, em plena sessao do Congresso, o deputado Janucio Nobrega, apoz palavras injuriosas proferidas contra o deputado Ferreira de Mello, investio contra este, de revolver em punho, não levando a effeito o seu intento, devido á intervenção do deputado Espirito Santo e outros.

Edificante!

FOLHETIM

LUDOVIC HALÉVY
(CONTO)

O CAVALLO

DO

CLARIM

(Continuação do n. 4)

Tentei levantar-me, mas ao primeiro movimento que fiz, soltei involuntariamente um grito e tornei a cahir ridiculamente. O menor movimento que eu fizesse, era o mesmo que receber uma facada na perna esquerda. Trazia do accident: ficara apenas com um tendao fóra do

O QUE PENSAM AS MULHERES

Certo jornalista americano teve a feliz lembrança de visitar algumas jovens das povoações em que vive, com o fim de saber o que pensavam sobre *assumptos matrimoniaes*...

As investigações deram o seguinte resultado:

Uma joven de olhos negros e encantadores, e mui competente na arte de inflamar corações, foi de opinião que o pretendente para obter um feliz resultado devia declarar-se em poucas palavras e tomal-a de assalto (em sentido figurado, já se vê), antes que lhe parcesse fastidioso.

Depois da declaração, deve insistir, afim de que o compromisso seja o mais curto possível.

Uma loura, já bastante espediente, disse que a unica maneira de sahir triumphante era fazer a sua petição á queimadura e inesperadamente.

Convem não dar tempo a reflectir, e obter resposta immediatamente.

A feliz interrogada declarou que só por este meio se fará capítular, e receia não encontrar um rapaz que tenha a ousadia de ensaiar com ella este procedimento.

Uma viuva, das mais tentadoras e muito conhecida na alta sociedade, e que precisa agora da fortuna que desbaratou n'outros tempos, disse que o melhor exito que o homem pôde ter é offerecer-lhe casa, cavallos, caruagens, e todo o dinheiro que seja preciso para fazer *boa figura*.

Uma linda mulher, bastante provocadora, e de cabellos negros como o azeviche, affiança sob sua palavra de honra: «Quando um homem ama loucamente pôde estar seguro do

seu logar; mas que dores eu não sentia! Consigui, ainda que a muito custo, sentar-me, e quando tratava de limar o rosto e os olhos cheios de areia, quando começava a indagar o que seria feito do miseravel animal que me desmontara, vi approximar-se-me da cabeça uma grande pata de cavallo. Esta pata pousou com certa delicadeza sobre o meu peito, e obrigou-me a cahir outra vez de costas.

Senti-me dominado de um grande desalento e reconhecendo-me incapaz de um novo esforço, deixei-me ficar n'aquella posição, continuando a perguntar a mim proprio que cavallo era aquelle que eu tinha comprado. Depois fechei os olhos e esperei a morte.

Subitamente ouvi que em torno de mim escarvavam a terra, vindo bater-me no rosto uma grande quantidade de pequenas cousas duras. Abri os

seu triumpho se persistir nos seus esforços.» Citou até o caso d'um viuvo que foi a casa da mulher que amava, e que pouzou o seu chapeu em cima do piano, jurando não sahir d'alli sem lhe serem accites as suas pretensões. A assediada mulher não teve remedio senão render-se á descripção do pretendente. E ella mesmo confessou que tem ataque de nervos todas as vezes que se vê na presença d'um viuvo.

Uma gordetas, muito romantica, sonhadora impertinente e melancolica d'uma figa, disse que não se importava namoradota a vida, ainda que fosse de mez em mez que visse o seu apaixonado, ou todos os dias. É que a romper relações as desajaria antes de casar—*mais vale tarde que nunca*, acrescentava ella.

Pouco lhe importava com a classe e posição do noivo; o que queria é que fosse alto, bem direito e desempenado, nariz grande, que dançasse e tocasse bem, e que soubesse dizer couzas agradaveis ao ouvido.

Outra dama, muito formosa e bastante espirituosa, disse que consagraria a um pretendente todo o seu tempo que quizesse para começar o sitio, contanto que uma vez principiado, teria que continual-o por que não lhe daria armisticio, acrescentando que detestava as *escaramuças*.

Os nossos leitores poderão por estas linhas observar o espirito das mulheres que amam, se alguma lhe agradecer para o *bom fim* das suas candidaturas.

Ha caracteres tão sordidamente vis, que depois de lhes estamparmos a vibrantissima bofetada do desprezo, voltamos as costas para receberem a ponta de uma bota.

olhos e vi Brutus que, com os pés e as mãos, e com uma incrível actividade, tratava de enterrar-me debaixo da areia. Fazia o que podia o pobre animal, que se detinha, de quando em quando, para ver o estado em que se achava a sua ostra. Em seguida erguia a cabeça, soltava um pequeno relincho e continuava o trabalho interrompido.

Isto durou quatro ou cinco minutos: Depois, Brutus, que certamente me julgava sufficientemente enterrado, dobrou respeitosamente os joelhos diante da minha sepultura.

Não podia deixar de olhar com espanto para o cavallo; o que elle fazia interessava-me extraordinariamente. Decorridos alguns momentos levantou-se, afastou-se alguns passos, e começou a galopar em torno da pequena encruzilhada, dando pelo menos umas vinte voltas. Brutus galopava com toda a correção, com a cabeça bem

Os sorrisos

Não teem a franqueza do riso nem a espressiva amargura do pranto.

Teem a propriedade de exprimir sentimentos bem diversos.

O primeiro sorriso foi de Deus ao formar o homem á sua imagem e semelhança.

O segundo sorriso foi do demonio ao ver o homem diligenciando sobrepor-se a Deus que o tirou do nada.

Desde então ha duas especies de sorrisos:

Os da virtude e innocencia, que infelizmente são os menos numerosos; e os do vicio e hypocrysia, que desgraçadamente são muitos.

O soiso é uma arma que fere silenciosamente e das mais covardes que pôde esgrimi-se.

Um sorriso de approvação põe sello a todas as calumnias propagadas por uma má lingua. Aquelle que não se atreve a afirmar boçalmente, sorri-se com malicia.

Desconfio dos que teem sempre o sorriso nos labios. Nada bom se pôde esperar d'elles.

Quasi todos os usurarios teem cara de Paschoas. Como os cães—deseulpem a comparação—parece que sorriem antes de cravar os dentes.

Só creio no sorriso das crianças, principalmente quando se reveem nos olhos da mãe. E no sorriso das mães quando imprimem um beijo nas faces dos filhos.

Por isso não nego que hajam no mundo sorrisos do céu, apesar de os haver verdadeiramente infernaes.

Ha sorrisos que matam.

Os da ironia da dor gelam o sangue nas veias.

Ha quem sorria perante o cadaver do objecto querido e até nas escadas do patibulo.

posta, descrevendo em volta de mim um circulo perfeito. Mas este girar continuo causava-me um certo mal estar. Tive ainda força para gritar:

—*Stop! Stop! Alto!*

O cavallo deteve-se e pareceu enleiado, perguntando sem duvida a si proprio o que ainda tinha a fazer. Vendo o meu chapeu que tinha cahido a pouca distancia, como que tomou uma nova resolução. Dirigin-se ao chapeu, pegou n'elle com os dentes e em seguida partiu a todo o galope por um dos seis caminhos arrelvados.

Brutus desaparecera, deixando-me só e positivamente intrigado. Sacudi, a tenue camada de areia que me cobria, e arrastando-me como pude—pois mover a perna esquerda em tal devia pensar—consegui chegar a um pequeno comoro arrelvado, situado a um canto dos seis caminhos.

(Continúa)

O primeiro por falta de lagrimas; e por um ultimo arranco de soberba, o segundo.
 O sorriso é muitas vezes nescio.
 E prova isso que quasi todos se casam com o sorriso nos labios.
 Perdoae-lhes, senhor, que não sabem o que fazem!
 Os sorrisos intrestecem-me.
 A loucura sorri e nada ha mais triste que um louco.
 A vingança interminavel: o rancor satisfeito: o vicio no seu antro escuro, todos elles sorriem n'esta vida.
 A virtude só sabe chorar até á morte!
 O sorriso do publico na situação culminante de um drama deve causar mais damno ao auctor que o assobio franco e grosseiro na praça de touros, e isso comprehende-se perfeitamente.
 O assobio é a reprehensão: o sorriso a chacota.
 A mulher que se sorri faz-se pretender.
 A mulher que chora faz-se respeitar.
 A amante que sorri falla aos sentidos materiaes; a que suspira desperta os sentimentos da alma.
 Os sorrisos são os accordes do prazer.
 Os suspiros são as notas do amor...
 Bemlitas sejam as mulheres que suspiram!
 A dôr tem lagrimas e nada ha tão sublime como a dôr.
 O desprezo tem sorrisos e nada ha tão frio como o desprezo!
 O sorriso é a moeda favorita da educação. Com um só pagam-se todas as lisonjas do mundo.
 Para o coração que ama, uma lagrima é um idyllo completo de ternura: toda uma vida de gloria. Para a alma que adora, um sorriso indifferente é um poema completo de tristeza: todo um inferno de martyrio.
 Sorrir é uma prova de educação e galanteria.
 O sorriso é o melhor disfarce para encobrir uma offensa: não deixa a ninguem siquer o direito de queixar-se.
 E' um doce de Carnaval: asucar por fóra e pimenta por dentro.
 Ha verdades que ninguem se atreve a dizer sem mascara.
 O sorriso disfarça as palavras que ferem.
 O sorriso é muito rapido: mais rapido que um suspiro.
 A natureza tambem os tem.
 A aurora é o sorriso do dia.
 O crepusculo da tarde é o sorriso da noute.
 O flóco de neve é o sorriso do inverno.
 As rosas são o sorriso da primavera.
 As brisas soaves são o sorriso da calma.

O relampago é o sorriso da tempestade.
 Ha sorrisos no mundo capazes de fazer chorar outro mundo melhor que este.
 O sorriso de Judas ao beijar a formosa fronte de seu divino Mestre, fez corar, sem duvida, até a azul immensidade dos céos.
 O espaço tambem tem seus robres em fórma de nuvens vermelhas.
 O amargo sorriso de Cervantes escrevendo na sombra do esquecimento o seu *D. Quichote*, fará impallidecer de vergonha todo o hespanhol que d'elle se recorde.
 O sorriso do martyr!... E' esse o unico que respeito e bem-digo!
 JOSÉ JAKSON VEYAN.

N'um jantar:
 O snr. X., surdo como uma porta, sopra a sopa, que está quentissima. Uma senhora que está ao lado volta-se para elle:
 — Sua esposa está hoje encantadora.
 — Bem boa... mas muito quente.

Festim ethereo

Dos astros faço um banquete,
 Do infinito amphitrião:
 Meu talher são dois cometas,
 Minha meza é a amplidão.
 Por toalha tenho as nuvens
 Esfarrapadas no ar;
 Meus visinhos são mil cascatas,
 Que se despenhão no mar.
 Fricissé de nebulosas,
 Arroz de estrellas cadentes,
 Mocotó de meteoros,
 Borbulham nos pratos quentes.
 Ha mil fritadas de auroras,
 Bifes d'estrellas polar,
 Empadas de tempestades
 E pastellões a faltar.
 O manjar de nevoeiros
 Tendo o ires por canella,
 Tem junto crême de orvalho,
 E costelletas de estrella.
 Os arrebóes bem picados
 Servem de enorme salada,
 A chuva é o vinagre, azeite
 Uma tromba escabellada.
 Na sobremesa refulgem
 Soberbos doces de soes.
 Aletrias de planetas,
 Dispostas em caracões.
 Ha bolos feitos da lua,
 Passas e figos de luz,
 Bons licores de neblina,
 O café Jove o conduz.
 O pequeno Heitor acaba de ter uma irmãzinha e disseram-lhe que foi achada debaixo de um pé de couve, na horta do pai.
 Um vizinho nota que a recém-nascida não se parece muito com este ultimo.
 — Ah! diz Heitor, talvez não fosse papai que plantou a couve.

ANNUNCIOS
THEATRO
 COMPANHIA DRAMATICA — COUTO ROCHA

AMANHÃ! Representar-se-ha AMANHÃ!

A magnifica peça em 3 actos, original hespanhol de D. MARIANNO PINA DOMINGUEZ.
 Accommodada scena portugueza, por

PEDRO CABRAL

e representada nos theatros Principe Real, de Lisboa, e Recreio Dramatico, no Rio de Janeiro, sempre com geraes applausos, intitulado

AS CEREJAS

teminará com UMA LINDA COMEDIA

Os bilhetes nos logares do costume.

A's 8 1/2 horas.

ALMEIDA PINTO!!!

BOM EMPREGO

DE
CAPITAL

Vende-se em São João, municipio da cidade do Tubarão, 79 metros de terras, frente de vargem, estremando pelo lado de cima com terras do Sr. Avelar, e pelo de baixo com terras do Sr. Desiderio Cascaes, fazendo frente no rio Tubarão e fundos ás picadas do mesmo lugar, tendo nos fundos das mesmas terras um bom poteiro com boa aguada e capacidade para acomodar mais de vinte rezes. Assim como tambem mais 16 metros de terras no lugar denominado Gravatá, no mesmo municipio, estremando com terras do finado Manoel Alves dos Santos e terras do Sr. Luiz Nunes Teixeira; quem pretender comprar, dirija-se nesta cidade ao abaixo assignado. — *Lucidonio Ferreira Machado.*

ALMEIDA PINTO!!!

GUARDA ROUPA

Vende-se um, novo e em perfeito estado.
 Para tratar, nesta typographia.

Carneiro, Machado & Santos

Compram e vendem generos do paiz

RUADA PRAIA, 45

LAGUNA

GRANDE EXPOSIÇÃO

— DE —

JOIAS

ERNESTO COVITTI, participa ao seus freguezes e ao publico desta cidade, que mudou o seu estabelecimento de relojoaria e ourivisaria, para a

RUA DIREITA, (em frente a barbearia Barbosa)

Relogios de nickel, prata, ouro, de parede, despertadores, etc.; pulseiras, aneis, brincos, broches, e toda a classe de objectos de joalheria.

Na mesma casa compõe-se relógios de qualquer fabricante, ainda que estejam muito estragados. O proprietario da casa foi empregado da importante fabrica de Chandon de Font, e por isso acha-se habilitado a fazer ao uso d'aquella fabrica todos os concertos, que serão garantidos por um anno.

CONCERTA-SE joias e FAZ-SE QUALQUER PEÇA DE OURO OU DE PRATA; CRAVA-SE pedras de brilhante, DORA-SE qualquer objecto de metal, com brevidade e a preços razoaveis.

Compa-se ouro e prata velha

PAGANDO-SE O MAIS ALTO PREÇO DA PRAÇA

VENDAS A PREÇOS RELATIVAMENTE MODICOS

ERNESTO COVITTI

RUA DIREITA

ATENÇÃO!

GRANDE BARATILHO

ALEXANDRINO BARRETO, desejando acabar com o negocio de fazendas que tem na cidade de Tubarão, resolveu vender tudo por pouco mais de nada, chamando a attenção do respeitavel Zé populo para as qualidades das fazendas e preços de cada metro.

Riscado nacional a 860 e 900 rs., algodão de 500 a 700, idem infestado superior a 1:300, oxford lona a 640, riscadinho a 500 e 600 rs., riscado xadrez a 750, chitas estreitas de 400 a 600 rs., chitas largas superiores de 700 a 900 rs., chita cretone larga a 800 rs., chita em cassa moderna a 560, vaile de laine a 2:000 rs., setinetas cores creme e granad (fazenda superior) a 1:300, merino damassé superior a 4:500, alpaça preta superior a 1:300 fustão braço a 1:000 rs., crinoline branco e preto a 500, percaline a 900, flanelle de lã superior a 1:700, flanelle de algodão a 1:000 rs., cassetinas bonitos padrões e boa fazenda a 1:000, 1:200, e 1:500 rs., brins idem idem mesmos preços, algodão para sacco a 600 sr., lã para vestidos a 1:200.

Tem tambem outros artigos por preços sem competidor, pois vende pelo custo salvando apenas a despeza.

SOMENTE A DINHEIRO

ver para crer

Approveitem a pechincha!

ALEXANDRINO BARRETO
TUBARÃO

RUA DA PRAIA, 48

Junto ao Hotel do Manoel Antonio

GONZAGA & LINO

Participam a seus freguezes e amigos que mudaram seu estabelecimento de ferragens, tintas, etc., da rua da Praia n. 36 para o n. 48 da mesma rua.

Junto ao Hotel do Manoel Antonio

RUA DA PRAIA, 48

PACHECOS & CUNHA

SUCCESSORES DE

Carneiro & Machado

RUA DA PRAIA NS. 38 E 39

Casas filiaes— PEDRAS-GRANDES, JAGUARUNA e MINAS

Grande deposito de fazendas, armarinho, ferragens, chapéos de sol e de cabeça, louça, seccos, etc., etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Preços sem competencia